

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: CÍNTIA APARECIDA SANTOS

TÍTULO: QUALIDADE DO SONO E PRESENÇA DE DISTÚRBIOS EM INDIVÍDUOS ASSISTIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG – RESULTADOS PRELIMINARES

AUTORES: NEWTON SANTOS DE FARIA JÚNIOR, CÍNTIA APARECIDA SANTOS, CÍNTIA APARECIDA SANTOS, LUÍSA TEIXEIRA PASQUALOTTO, WALQUÍRIA DA MATA SANTOS, SARAH CRISTINA VIEIRA, JACQUELINE ALVES, MARCOS EUGENIO MATTOS ROCHA FARIA, MARCO TÚLIO TAVARES SEIXAS, LAYRA FERNANDA MARTINS, MARCELLA OLIVEIRA RODRIGUES, NEWTON SANTOS DE FARIA JÚNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: SONO; DISTÚRBIOS DO SONO; QUALIDADE DO SONO

RESUMO

Os distúrbios do sono têm grande prevalência na população geral, inclusive considerada atualmente como problema importante de saúde pública, atingindo até 45% da população mundial, afetando a qualidade de vida da população e influenciando na morbimortalidade. Nas últimas quatro décadas, o interesse científico nos padrões de sono tem crescido constantemente. Este trabalho teve como objetivo verificar a qualidade do sono e presença de distúrbios do sono em indivíduos assistidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) em Divinópolis.

Um estudo observacional transversal foi realizado com amostra consecutiva e de conveniência, pelos alunos do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Divinópolis, recrutados a partir de UBS's do município de Divinópolis-MG. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEMG, sob número de protocolo 1.475.521/2016. Todos os 251 indivíduos participantes deste estudo foram avaliados clinicamente e responderam ao Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP), avaliando assim a qualidade do sono e presença de distúrbios do sono.

A média de idade foi de $53,5 \pm 16$ anos, 75,3% eram do sexo feminino e a média do índice de massa corporal foi de $27,8 \pm 5,5$ kg/m². Quanto ao IQSP, a pontuação média foi de $7,2 \pm 4,1$. 53,7% dos indivíduos apresentaram má qualidade de sono e 16,7% presença de distúrbio do sono. Destes, 23% fazem uso de medicamentos para dormir e 15% apresentam noctúria.

Boa parte da população avaliada apresentou má qualidade de sono e alguns presença de distúrbios do sono. Resultados de estudos epidemiológicos como este não são apenas aplicáveis na prática clínica, mas também no planejamento e implementação de políticas públicas.